

FALSAS RIFAS: Influenciadores são investigados por divulgar falsas rifas na internet



A Polícia Civil, por meio da Delegacia do Consumidor (Decon), deflagrou uma operação para cumprir sete mandados de busca e apreensão contra artistas e influenciadores digitais suspeitos de fazer rifas ilegais pelas redes sociais.

Segundo as investigações, os alvos usam artifícios fraudulentos para controlar os resultados dos sorteios e garantir lucro milionário, usado para comprar carros de luxo e mansões.

Entre os alvos, está o influenciador Nathanael Cauã Almeida Souza, conhecido como MC Chefin. O artista tem mais de 6 milhões de seguidores nas redes sociais e é responsável pelos álbuns O Mais Novo Romântico (2023) e Nova Era (2022).

O influenciador Luiz Guilherme de Souza, conhecido como Gui Polêmico, e que tem 4,6 milhões de seguidores também é alvo das buscas. Além dele, Samuel Bastos de Almeida, o “Almeida do Grau”, conta com 441 mil seguidores no Instagram e também é um dos suspeitos pelas rifas ilegais.

Segundo a polícia, a ação tem como objetivo identificar outros integrantes do grupo criminoso e coletar provas de outros delitos cometidos pelos investigados. Os suspeitos respondem pelos crimes de jogo de azar, crime contra a economia popular e associação criminosa.

As rifas

Os investigadores afirmam que os influenciadores promoviam rifas com prêmios em dinheiro, lotes de celulares, veículos de luxo e até mesmo apartamentos. Eles simulavam a entrega dos bens mais valiosos para comparsas e publicavam os vídeos em seus perfis nas redes sociais, visando dar credibilidade ao negócio.

Segundo o delegado Luiz Henrique Marques, os prêmios mais simples eram dados aos ganhadores para estimular os jogos.

Em um sorteio valendo um carro e uma moto, realizado em 2023, cada tíquete custava 35 centavos.

O apostador deveria escolher números de zero a 9.999.999, num total de 10 milhões de combinações possíveis. Em sorteios baseados na Loteria Federal, são usados cinco números de zero a nove, totalizando 100 mil combinações possíveis.

Pelas redes sociais, MC Chefin e Gui Polêmico rebateram as acusações e afirmaram que as notícias tratam-se de sensacionalismo da mídia.

Foto: Divulgação

<https://jornalpanfletus.com.br/cp3.masterix.inf.br/noticia/5677/falsas-rifas-influenciadores-sao-investigados-por-divulgar-falsas-rifas-na-internet-em-28/06/2026-05:38>